

# REGULAMENTO DE CANOAGEM MARATONA



2017

# **REGULAMENTO DE CANOAGEM MARATONA**

## **REGRAS GERAIS**

### **1. Objetivo**

Maratona consiste em provas de longa distância nas quais o competidor segue um percurso de águas com características não definidas por um modelo pré-estabelecido, devendo estar preparado para carregar sua embarcação (“portage”) através de obstáculos intransponíveis por água, ou entre dois cursos de água.

### **2. Competições**

2.1 Todas as competições homologadas devem ser realizadas de acordo com o regulamento da FGC. As competições organizadas pelos clubes serão consideradas estaduais se forem convidados a participar competidores de outras entidades.

2.1.1 Esta competição deve ser controlada por pelo menos dois árbitros devidamente aprovados pela FGC.

2.2.1 Os barcos oficiais reconhecidos pela FGC são os seguintes:

Para homens: K1, K2, k4, C1, C2;

Para mulheres: K1, K2, k4, C1 e C2;

Para categoria infantil (masculino e feminino): Mini K1, Mini C1 e k1 escola.

Para atletas da paracanoagem: K1 viper e V1;

2.2.2 As distâncias oficiais reconhecidas pela FGC e suas respectivas categorias são as seguintes:

Infantil: 5km

Menor: Mínimo de 5km, sem limite superior.

Cadete: Mínimo de 10km, sem limite superior.

Júnior: Mínimo de 15km, sem limite superior.

Sênior: Mínimo de 15km para as mulheres e 20km para os homens, sem limite superior.

Master: Mínimo de 15km, sem limite superior.

OBS: as combinações de barcos/distância/categoria de idade disputadas nos Campeonatos Estaduais serão anunciadas no convite de cada evento. Para estimular a iniciação na canoagem podem ser adicionadas categorias que não

são homologadas pela FGC e CBCa, tais como: Turismo Open, K2 open, K1 escola iniciantes e provas festivas.

2.2.3 O evento deverá seguir as categorias e ordem de provas do convite apresentado.

2.3. As categorias de idade reconhecidas pela FGC são as seguintes, de acordo com o ano de nascimento (a partir de 1º de janeiro os atletas mudam de categoria, se for o caso):

Infantil - o atleta pertence a esta categoria até o ano em que completa 12 anos de idade.

Menor - o atleta pertence a esta categoria nos anos em que completa 13 ou 14 anos de idade.

Cadete - o atleta pertence a esta categoria nos anos em que completa 15 ou 16 anos de idade.

Júnior - o atleta pertence a esta categoria nos anos em que completa 17 ou 18 anos de idade.

Sênior - o atleta pertence a esta categoria a partir do ano em que completa 19 anos de idade aos 34 anos de idade, sem idade limite para a categoria.

Máster - o atleta pertence a esta categoria a partir do ano em que completa 35 anos de idade (é facultado ao atleta Máster continuar competindo na categoria Sênior, mesmo depois de completados 35 anos de idade).

## **2.5 Paracanoagem**

Os atletas elegíveis para competirem nas provas de Paracanoagem deverão ter passado pela classificação funcional oficial, conforme os critérios da CBCa e poderão ser classificados nas categorias abaixo listadas:

KL1 – masculino e feminino

KL2 – masculino e feminino

KL3– masculino e feminino

## **3. Competidores**

3.1 Os Clubes são responsáveis por garantir que seus atletas apresentem as condições físicas e técnicas adequadas para participar dos campeonatos.

3.2 Se um competidor é membro da federação de um estado onde ele é domiciliado, ele poderá participar de competições no Rio Grande do Sul, representando sua entidade, desde que tenha permissão de sua federação de origem.

3.2.1 Todo competidor deve ter habilidade suficiente para levar o seu barco até a linha de largada, alinhá-lo a contento, seguindo as instruções do Juiz Alinhador e, uma vez dada a largada, deve seguir as regras de percurso durante a prova de maratona.

3.2.2 Todo competidor deve saber nadar e no caso de deficiência nesta habilidade, deve vestir colete salva-vidas. Para os atletas da categoria infantil o uso do colete salva-vidas é obrigatório.

3.2.3 Todo competidor é responsável por apresentar o seu material em condições adequadas para a competição no horário certo.

3.2.4 Todo competidor deve levar para o Campeonato um documento de identidade oficial, com foto.

3.2.5 Todo competidor, seu técnico e o chefe de equipe devem conhecer o regulamento da prova da qual irão participar.

3.2.6 O Chefe de Equipe é responsável pelo comportamento adequado de sua delegação durante o transcorrer do campeonato e nas dependências utilizadas para o evento. Atitudes antidesportivas e de indisciplina poderão ser punidas com advertência, desclassificação ou exclusão do atleta ou dirigente do evento em questão ou do campeonato como um todo, sendo facultada ainda a análise posterior da ocorrência pelo STJD.

#### **4. Competições mistas**

Competições mistas onde atletas do sexo masculino e feminino tomam parte, tanto no mesmo barco quanto disputando uma mesma prova, não são permitidas.

#### **5. Definição do Calendário**

Antes de 15 de outubro de cada ano todas as entidades devem mandar o programa proposto de eventos para o ano subsequente, com cópia para a

Secretaria Geral e outra para o Superintendente do Comitê de Maratona da FGC.

## II. REGRAS DE CONSTRUÇÃO

### 6. Limitações

6.1 Os barcos oficiais reconhecidos pela FGC são os seguintes:

BARCOS	K1	K2	K4	C1	C2	K1 ESCOLA	MINI K1	MINI C1	K1 VIPER	V1
COMPRIMENTO MÁX. (m)	5,2 0	6,5 0	11	5,2 0	6,5 0	4,30	4,20	4,80	5,20	7,3 0
PESO MÍNIMO (kg)	08	12	30	10	14	08	08	08	08	
LARGURA MÍNIMA (cm)						49	39			

6.1.1 Os barcos V1 são exclusivos da paracanoagem.

6.2 Barcos, acessórios e vestuário podem ter marcas registradas, símbolos de propaganda e palavras.

As linhas gerais para qualquer material publicitário colocado nas roupas e equipamentos dos atletas deve ser como se segue:

- a) Todo material publicitário deve ser fixado de maneira a não interferir com a identificação dos competidores e não afetar o resultado da competição.
- b) Não serão permitidas propagandas de cigarro ou bebidas alcoólicas
- c) Qualquer barco, acessório ou peça do vestuário que não esteja de acordo com o acima especificado será vetado para uso durante uma competição.
- d) As equipes são responsáveis pelo seu próprio equipamento.

### 7. Construção

7.1 Todos os tipos de materiais de construção são permitidos. As seções longitudinais e transversais do casco do caiaque e da canoa devem ser convexas, não interrompidas e rígidas em qualquer circunstância.

7.2 A construção da cobertura (deck) não pode ser mais alta, em nenhum ponto horizontal, do que o ponto mais alto da borda dianteira do anel do primeiro cockpit

7.3 Nenhum material estranho pode ser acrescentado ao barco para que dê ao competidor uma vantagem injusta.

7.3.1 O barco não pode possuir partes móveis (incluindo o banco e o finca-pés) que possam ser utilizadas para ajudar na propulsão do barco, dando ao competidor uma vantagem injusta.

7.4 Todos os dispositivos eletro-eletrônicos são proibidos num barco durante a competição, aí incluindo-se:

- Bombas elétricas;
- Dispositivos de medição de velocidade;
- Medidores de deformação;
- Monitores cardíacos.

## **7.5 Caiaques**

7.5.1 K1, K2, K4 e Mini K1 podem possuir leme, caso o leme seja uma extensão ao comprimento do caiaque, a espessura máxima da lâmina do leme não deve exceder 10mm no k1 e no k2, ou 12mm no k4.

7.5.2 K1 Escola não pode possuir leme

7.5.3 O caiaque é desenhado para ser "sit in" e não "sit on"

## **7.6 Canoas**

7.6.1 A canoa deve ser construída simetricamente em relação ao seu eixo longitudinal. Lemes ou quaisquer outros dispositivos direcionadores de curso não são permitidos.

7.6.2 As C1 e C2 devem ser inteiramente abertas. O comprimento mínimo da abertura deve ser de 280 cm e a largura da borda lateral pode ser de no máximo 5 cm ao longo de toda abertura definida. A canoa pode ter no máximo três barras de reforço, com largura máxima de 7 cm cada.

7.6.4 A V1 (paracanoagem) não pode possuir leme.

7.6.5 Bombas de esgotamento de água são permitidas, porém devem exclusivamente ser operadas manualmente. Bombas elétricas podem ser permitidas em casos extremos e especiais, sempre mediante aprovação do comitê da modalidade e dos árbitros.

## **8. Controle dos barcos**

8.1 O comprimento de um caiaque ou canoa deve ser medido entre as extremidades da proa e popa. Fitas de bico ou outras proteções da proa e popa, se existirem, devem ser incluídas. Qualquer leme que constitua uma continuação do comprimento do caiaque não deve ser incluído na medição.

8.2 Nenhuma alteração nas canoas ou caiaques é permitida após a inspeção dimensional e antes da competição.

8.3 Qualquer peça solta deve ser removida. Apoios permanentes para os joelhos fixados de maneira definitiva à superfície inferior e dispositivos de fixação de flutuadores que consistam de material absorvente a água devem ser secados totalmente quando da primeira pesagem antes da prova

8.4 Os primeiros barcos devem ser re-controlados imediatamente após a corrida (a quantidade é estipulada pelo Comitê de Competição). Este item está condicionado às condições do Comitê Organizador

## **III. ORGANIZAÇÃO DAS COMPETIÇÕES**

### **9. Árbitros e Oficiais**

9.1 As competições estaduais devem ser realizadas sob a supervisão dos seguintes árbitros:

Organizador Técnico;

Comitê de Competição;

Secretário(s) da Competição;

Árbitro(s) de Largada;

Alinhador(es);

Árbitro(s) de Percurso;

Árbitro(s) de Chegada;

Cronometrista(s);

Árbitro(s) de Pesagem, quando viável.

Controlador de embarque, quando viável.

Anunciador;

Assessor de Imprensa, quando viável.

9.2 Se as circunstâncias permitirem, uma pessoa pode atuar em dois dos postos acima.

9.3 Pessoas não autorizadas não devem entrar na área dos árbitros a menos que o Comitê de Competição ou o Júri deem permissão.

9.4 O Comitê de Competição deve:

- a)** Organizar a competição e supervisionar os preparativos;
- b)** Em caso de mau tempo ou outras circunstâncias que tornem impossível a realização das competições, adiar a competição e decidir quando ela pode ser realizada;
- c)** Ouvir os protestos que possam ser feitos e julgar quaisquer demandas que possam surgir;
- d)** Decidir sobre assuntos relativos a desqualificação em casos onde os regulamentos são desobedecidos durante a prova. As penalidades conforme os estatutos da FGC podem também ser impostas, isto é, desqualificação por um período maior do que o da competição em questão.
- e)** Antes que qualquer decisão seja tomada com respeito a uma alegada infração do regulamento, deve ser ouvida a opinião do árbitro responsável no momento da situação em que a infração foi dita ter sido cometida. O Comitê deve também procurar ouvir as opiniões de outros árbitros na prova, se é sentida a importância de esclarecer a infração cometida.

9.5 Deveres dos Árbitros

9.5.1 O Organizador Técnico deve supervisionar as corridas e ser responsável pela observância do programa e sem atrasos desnecessários. Ele deve informar pontualmente aos árbitros o início de cada prova. Com a ajuda dos Controladores de Barcos, ele deve assegurar que o regulamento está sendo atendido no que se refere a medição de todos os barcos na prova. Ele deve se certificar que o Anunciador dê aos espectadores todas as informações necessárias sobre as corridas, tais como a ordem de largada, o nome de algum competidor que deixe de largar, e o resultado.

9.5.2 O Secretário da Competição deve ser responsável pelo registro dos resultados e preparação da lista de vencedores. Ele deve manter arquivos dos

protestos. Ele deve fornecer ao Assessor de Imprensa todas as informações necessárias sobre o desenrolar das provas e os resultados

9.5.3 O Árbitro de Largada decide sobre as questões da largada das provas e é o único responsável por decisões quanto a queima de largada. A sua decisão é final.

9.5.4 O Alinhador: seu dever é trazer os barcos para a linha de largada com o mínimo possível de atraso, verificar a roupa do competidor e o seu número nas costas (caso exista) e o número dos barcos. Em competições onde não existir qualquer tipo de partidor, para realizar o alinhamento, o Alinhador deve fazer com que todos os barcos estejam alinhados entre os dois pontos de referência na linha de largada e depois, notificar o árbitro de Largada levantando uma bandeira branca.

9.5.5 O Árbitro de Percurso deve observar para que durante a prova, as regras sejam atendidas. Se o regulamento é desrespeitado, o Árbitro de Percurso deve relatar a infração ao Árbitro Principal, que, por sua vez, deve levar a infração ao Comitê de Competição.

**a)** O Comitê de Competição deve decidir se algum dos competidores envolvidos deve ser desclassificado ou não. Se o Árbitro de Percurso tiver que relatar uma infração ao regulamento, ele deve levantar a bandeira vermelha após a prova e informar por escrito antes que a prova seguinte se inicie.

**b)** Nesse caso, o Comitê de Competição deve tornar pública sua decisão imediatamente e antes do anúncio do resultado da prova.

**c)** Se não houver infrações a relatar, o Árbitro de Percurso deve levantar a bandeira branca.

**d)** O Árbitro de percurso deve permanecer desimpedido durante a prova. Ninguém além do árbitro e do piloto poderão permanecer no barco reservado para ele, a não ser que previamente autorizado pelo Organizador Técnico.

9.5.6 Os Árbitros de Chegada decidem a ordem na qual passaram os competidores na linha de chegada. Os árbitros devem se posicionar onde possam ver claramente toda a linha de chegada.

**a)** Se os árbitros divergirem com relação a colocação de dois ou mais competidores na disputa, na ausência de equipamento para definição fotográfica, a decisão deve ser por maioria simples. Em caso de empate, o árbitro principal tem o voto de Minerva.

**b)** Quando se usa o dispositivo de definição fotográfica, o resultado determinado pelos árbitros de chegada deve ser comparado com ele, ficando a decisão para a definição fotográfica. Filmes de vídeo não são substitutos para definição fotográfica, caso esta não esteja à disposição. A decisão dos árbitros é final.

9.5.7 Os cronometristas são responsáveis pelo registro dos tempos. Isto deve ser feito através de cronômetros.

**a)** Antes de cada competição, o Chefe de Cronometragem deve observar o bom funcionamento dos relógios e dividir o trabalho entre os cronometristas.

**b)** Ao final de cada prova, ele deve comparar os tempos oficiais com os de outros Cronometristas e informar imediatamente ao Secretário da Competição sobre eles. Cada prova deve ser cronometrada por pelo menos dois cronômetros. Se os cronômetros não registrarem o mesmo tempo, o mais longo (pior) deve ser tomado como correto. Os cronômetros devem ser acionados quando a fumaça da pistola de largada se tornar visível, ou quando ouvido no sistema de comunicação; quando não for ouvido o som do tiro. Podem ser usados cronometristas também como árbitros de chegada.

9.5.8 O Árbitro de Pesagem deve avaliar todos os barcos que irão tomar parte das provas. Se algum barco não preencher os requisitos estabelecidos nas regras 6 a 8, devem ser excluídos da competição.

9.6.9 O Controlador de Embarque é responsável por verificar que os atletas e barcos que estão entrando na água para competir estejam de acordo com as normas: Atletas - verificar documento de identidade (com foto), uniforme e numeral de corpo (se a organização fornecer); Barcos - numeral de raia.

**a)** Todos os atletas devem passar pelo Controlador de embarque ao entrarem na água rumo à largada de sua prova. Os atletas que não o fizerem estão sujeitos à desqualificação.

9.5.10 O Anunciador deve, sob as instruções do Organizador Técnico, anunciar a largada de cada prova, a ordem de largada e a posição dos competidores durante a corrida.

**a)** Após o final de cada prova ele anunciará os resultados.

9.5.11 O Assessor de Imprensa deve fornecer toda a informação necessária aos correspondentes da imprensa escrita, falada e televisionada, sobre as corridas e o seu desenrolar. Ele está autorizado, por isso, a buscar informações

junto ao Árbitro Principal, que também deve obter para ele cópias dos resultados oficiais tão logo estejam disponíveis.

## **10. Convites**

10.1 Um convite para uma competição estadual deve conter a seguinte informação:

- a)** Hora e local da competição;
- b)** Características da(s) raia(s);
- c)** Classes e distâncias das provas;
- d)** Programa provisório de provas;
- e)** Se as provas serão em água parada ou corrente, a favor ou contra a correnteza, e profundidade mínima da água,
- f)** Valor da taxa de inscrição;
- g)** Endereço para onde deverão ser enviadas as taxas de inscrição;
- h)** Data limite para recebimento das inscrições. Esta data não pode ser anterior a 14 dias do primeiro dia da competição;

## **11. Inscrições**

11.1 Inscrições para uma competição estadual só podem ser feitas através da Entidade filiada, de acordo com os regulamentos fornecidos no convite.

Uma inscrição deve conter sempre o seguinte:

- a)** O nome do clube ao qual pertence(m) o(s) competidor(es);
- b)** As categorias e distâncias nas quais a equipe se propõe a competir;
- c)** Nome e sobrenome de cada competidor junto com a data e o ano de nascimento e nome do clube. Um competidor inscrito para um evento júnior num evento estadual não pode ter mais de 18 anos no ano durante o qual se realiza a regata. Antes da primeira prova o chefe de sua equipe deve entregar um documento comprobatório tal como passaporte, cédula de identidade ou similar, contendo fotografia, que confirme a idade do(a) competidor(a);
- d)** Detalhes semelhantes no que se refere a reservas, se houver;
- e)** Além das tripulações identificadas nominalmente, as entidades participantes podem inscrever substitutos em todas as provas, como se segue:

K1 e C1 - 1 pessoa;

K2 e C2 - 2 pessoas;

K4 - 4 pessoas.

Os substitutos podem ser colocados em qualquer dos barcos inscritos na prova em questão.

11.2 Uma inscrição deve ser feita da maneira especificada na circular do campeonato. Caso haja algum impedimento, o Superintendente da modalidade deve ser contactado diretamente antes do prazo final das inscrições.

11.3 Inscrições fora do prazo não serão aceitas

## **12. Aceitação de inscrições e programa**

Os formulários de inscrição devem ser respondidos dentro do prazo limite de, até 24 horas antes da primeira prova da regata, o programa definitivo deve estar disponível na raia da regata, informando os nomes e entidades dos competidores e os resultados de sorteio das raias.

## **13. Alterações nas inscrições e desistências**

13.1 A Entidade terá até 48 horas de antecedência do início da primeira prova do campeonato para cancelar numericamente uma embarcação. O não cumprimento deste item, acarretará na perda de 05 (cinco) pontos por embarcação não cancelada. Ou seja, a Entidade deverá comparecer para a largada, com a mesma quantidade de embarcações inscritas.

13.2 Qualquer competidor listado na inscrição final de sua entidade pode substituir qualquer outro no evento (respeitando a categoria de inscrição do atleta). Notificação das alterações nas inscrições devem ser feitas ao juiz principal na Reunião Técnica do evento, ou por escrito, no máximo, uma hora antes do início das provas da manhã ou tarde sendo aceitas alterações de no máximo 50% da tripulação (apenas nos barcos individuais é permitido a substituição de 100% da tripulação).

13.3 A retirada de uma inscrição é considerada final e não é permitida uma re-inscrição da mesma tripulação.

13.4 Se o competidor não larga, e não tem uma justificativa aprovada pelo Comitê de Competição, ele será desqualificado da prova em questão e de todas as subsequentes nas quais estiver inscrito. Um competidor que

compareça atrasado à largada deverá ser considerado como tendo desistido voluntariamente e deverá ser desqualificado sob esta regra.

13.5 Taxas de inscrição não são reembolsáveis.

#### **14. Alterações na sequência dos eventos**

A sequência das provas bem como o intervalo entre elas, informados no convite, constituem o Programa Provisório que é restrito aos organizadores. Na reunião de chefes de equipe é informado o Programa Definitivo, de acordo com as inscrições recebidas. Alterações no Programa Definitivo devem ser anunciadas pelo sistema de som e afixadas previamente para o conhecimento de todas as entidades.

#### **15. Sinalizações**

As linhas de largada e chegada devem ser marcadas com boias que identifiquem os pontos onde estas linhas interceptam os limites externos da raia.

#### **16. Raia**

16.1 Pelo menos 5 horas antes da largada das provas, a raia deve ser medida e marcada através de boias claramente visíveis.

16.2 Bandeiras marcando os limites da “portage” devem ser divididas diagonalmente com uma metade em vermelho e a outra em amarelo.

16.3 As linhas de largada e chegada devem estar em ângulo reto com a raia.

16.4 A linha de chegada deve ser pelo menos de 45 metros de comprimento e ser marcada por duas boias. Os juizes de chegada devem estar colocados tão próximo quanto possível da linha de chegada.

#### **17. Números pessoais e dos barcos**

17.1 Todos os caiaques e canoas devem portar uma placa vertical, feita de material não transparente, marcada com algarismos pretos em fundo amarelo ou branco, indicando a raia correspondente.

Não será permitida a nenhuma embarcação a entrada na água para competir sem a placa com o numeral.

17.2 As placas devem ser colocadas na linha de centro longitudinal do convés de popa.

17.3 As placas devem ter 18X20 cm.

17.4 Os números pessoais, caso sejam fornecidos pelo Comitê Organizador, devem ser colocados nas costas do competidor (no caso de haver fornecimento de 2 numerais, este também deverá ser colocado no peito do competidor).

## **18. Instruções para os competidores**

18.1 Cada Chefe de Equipe deve receber instruções impressas ou escritas, pelo menos 1 hora antes do início da regata, contendo as seguintes informações:

- a) Informação detalhada das raias e suas marcações;
- b) Hora de largada;
- c) Linha de largada;
- d) Linha de chegada;
- e) Numerais dos competidores;
- f) Tipo de controle dos barcos;

## **19. Protestos**

19.1 Um protesto contra o direito de uma tripulação de participar de uma prova deve ser dirigido ao Juiz Principal até uma hora antes da largada da prova. Um protesto feito após - dentro de 30 dias da data da prova em questão- só é permitido se a entidade que fez o protesto poder provar que os fatos nos quais estejam baseados o protesto só chegaram ao seu conhecimento após uma hora antes do início da prova.

19.2 Um protesto retardatário deve ser dirigido ao Comitê de Maratona da FGC, acompanhado da taxa prescrita (veja abaixo).

19.3 Um protesto feito durante uma competição deve ser dirigido ao Comitê da Competição e entregue ao Árbitro Principal até 20 minutos após o chefe de

equipe ter sido informado da decisão contra o competidor ou equipe e tenha assinado dando como recibo.

19.4 Todo protesto deve ser feito por escrito e estar acompanhado de uma taxa de 50 reais. A taxa será devolvida se o protesto for acatado.

## **20. Apelação**

O competidor tem o direito de apelar à FGC através de sua entidade, contra uma decisão do Comitê de Competição, dentro de 30 dias da realização da prova. A apelação deve ser endereçada ao STJD, a quem cabe a pronunciar a decisão final.

## **21. Pontuação**

21.1 As provas oficiais valerão pontos, que somados, indicarão o vencedor por equipe. A tabela de pontos está desta forma definida:

1º lugar 10 pontos

2º lugar 06 pontos

3º lugar 04 pontos

4º lugar 03 pontos

5º lugar 02 pontos

6º lugar 01 ponto

21.2 Para os campeonatos estaduais, serão consideradas as seguintes categorias:

Mini K1/ Mini C1 Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Menor Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Cadete Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Júnior Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Sênior Masculino e Feminino

K1 // K2 // K4 Master Masculino e Feminino

KL1 // V1 L1 Masculino e Feminino

KL2 // V1 L2 Masculino e Feminino

KL3// V1 L3 Masculino e Feminino

C1 // C2 Cadete Masculino

C1 // C2 Júnior Masculino

C1 // C2 Sênior Masculino

C1 // C2 // Master Masculino

C1 // C2 // Open Feminino

21.3 Para que a prova seja válida para a pontuação final, é preciso haver no mínimo três embarcações inscritas, participando do evento. Caso este número não seja atingido, o atleta pode competir na categoria imediatamente superior.

**OBS:** Destaca-se o item 13, o qual prevê punição às embarcações não canceladas até o prazo.

21.4 Caso o número mínimo seja alcançado (03), é preciso ainda que estejam inscritas no mínimo duas associações para validarem na pontuação final. Se isto não ocorrer, a prova pode ser realizada, porém não pontua.

21.5 Atletas da categoria infantil não podem competir em outra categoria.

21.6 Atletas das categorias menor e cadete só poderão ser inscritos em dois eventos por dia de competição

21.7 Um atleta não pode competir em duas categorias de idade em um mesmo Campeonato

#### **IV. REGULAMENTO DAS PROVAS**

##### **22. Desqualificações**

22.1 Qualquer competidor que tente ganhar uma prova por qualquer outro meio que não sejam meios honrosos, ou que quebre o regulamento das provas, ou desobedeça a natureza honrada do regulamento das provas deve ser desqualificado pela duração da prova em questão.

22.2 Caso um competidor complete uma prova em um caiaque ou uma canoa que não esteja conforme as classificações da FGC sob a inspeção, ele(a) será desqualificado da prova em questão.

22.3 É proibido, durante uma prova, ser acompanhado por outros barcos ao longo da raia - mesmo em faixas externas - ou atirando objetos na raia. Todos estes atos devem levar à desqualificação do (s) respectivo (s) competidor (es) ou dos infratores.

22.4 Não serão permitidos competidores remando sentados nas Canoas (C1, C2 ou C4). Esta ocorrência é motivo de desqualificação técnica.

22.5 Todo competidor que dirigir-se a outro competidor, árbitro, técnico ou espectador de forma desrespeitosa, ofensiva ou agressiva imediatamente

antes, durante ou logo após o término de sua prova, é passível de desqualificação.

22.6 Todas as desqualificações feitas pelo Comitê da Competição têm de ser confirmadas por escrito imediatamente com as razões. O chefe de equipe deve assinar o recebimento de uma cópia com a hora exata, que é a hora da partida para o prazo de protesto.

22.7 O STJD - canoagem é responsável por analisar os casos ocorridos nos campeonatos, ou em virtude destes, julgá-los e aplicar as sanções cabíveis a cada situação.

### **23. Meios de propulsão**

23.1 Os caiaques são propelidos apenas por meio de remos de duas pás.

23.2 As canoas são propelidas apenas por meio de remos de pá única.

23.3 Os remos não podem ser fixados nas canoas por qualquer meio.

### **24. Largada**

24.1 Os competidores devem estar na área de largada a tempo de permitir uma preparação satisfatória para a largada. A largada deve ser dada pontualmente sem referência a qualquer ausente. O árbitro de largada não precisa esperar pelo alinhamento de uma embarcação que não demonstra habilidade suficiente para tanto.

24.2 A posição dos barcos na largada deve ser tal que as proas alinhem-se com a linha de largada.

24.3 Os barcos devem estar parados e alinhados.

24.4 Após o alinhamento, o Árbitro de Largada dará a ordem de largada com a palavra "Vai", logo após um breve silêncio do árbitro de alinhamento.

24.5 Se o árbitro de largada não estiver satisfeito com o alinhamento, ele pode chamar "PARE", e acenar para o Alinhador para proceder o reposicionamento.

24.6 Se o competidor largar remando na frente antes da palavra "vai" ou do tiro, ele queimou a largada.

24.6.1 O Árbitro de Largada deve imediatamente sinalizar com dois silvos seguidos e advertir o competidor faltoso. Se duas queimas de largada são feitas pelo mesmo competidor, o árbitro de Largada deve excluí-lo da prova.

Uma advertência e desclassificação subsequente pelo árbitro de Largada aplica-se somente ao barco/competidor que provocou a queima de largada.

## **25. Largada Le Mans**

25.1 Caso de opção de Largada Le Mans pelo comitê organizador e comitê de Maratona da FGC, deve seguir as seguintes normas:

- a) Os competidores devem estar posicionados em pé, na linha de largada, o árbitro de largada, quando se certificar que todos estão parados deverá pronunciar a palavra “atenção”, seguida pela palavra “vai” ou um tiro.
- b) Se um competidor começar a correr antes do tiro de largada o Árbitro declara largada falsa e os competidores infratores serão advertidos. Uma segunda advertência acarretará em desqualificação do competidor da mesma prova.
- c) Na largada Le Mans, nenhum competidor pode agarrar, bloquear ou obstruir outro competidor no caminho para seu barco.

## **26. Interrupções**

26.1 O árbitro Auxiliar tem o direito de interromper uma prova largada corretamente se impedimentos ou imprevistos surgirem. Tal interrupção pode ser sinalizada pelos árbitros de percurso com uma bandeira vermelha e um sinal sonoro. Os competidores devem parar imediatamente de remar e aguardar outras instruções.

26.2 Se uma prova é declarada nula e inválida, não é permitida qualquer mudança na tripulação para a próxima largada.

## **27. Assistência**

27.1 Um competidor não pode ser acompanhado durante o percurso ou ajudado de forma alguma por outro caiaque/canoa não inscrita no evento ou por qualquer outra embarcação. Toda ajuda deve ser dada na margem, exceto por motivos de segurança.

27.2 Em campeonatos estaduais, nenhum competidor pode aproveitar a “marola” de um competidor da mesma entidade de outra categoria e/ou embarcação teoricamente mais veloz.

27.3 Um competidor pode receber assistência da margem. Tal assistência é limitada para serviços de primeiros socorros, provisão de comida, bebida, roupa, reposição de um equipamento defeituoso (incluído remos) e ajudar com reparos, mas não poderá ser carregado de forma alguma.

27.4 No caso de virar, um competidor poderá receber assistência das embarcações de apoio/segurança para esgotar a água de seu barco e voltar para a competição, mas não poderá ser auxiliado de forma alguma pelo tripulantes dessa embarcação.

27.5 Um competidor que seja portador de uma deficiência física poderá, por um acordo do Comitê de Competição, receber assistência nas *portages*, por ajudantes designados, para: ajudar o atleta a sair do barco ou levantá-lo para que os ajudantes possam carregar seu barco. Mas de forma alguma poderá tirar uma vantagem injusta como resultado desta assistência.

27.6 Nenhuma troca ou substituição de barcos é permitida, mesmo com outros competidores da mesma equipe.

27.7 Em caso de dano, remos poderão ser substituídos por remos reservas durante a portage somente.

## **28. Curvas**

28.1 Quando uma prova é corrida numa raia com pontos de retorno, estes deverão ser passados por bombordo (isto é, no sentido contrário ao dos ponteiros do relógio)

28.2 Ao virar um ponto de retorno, o competidor na faixa externa deve proporcionar espaço para o competidor na faixa interna se este tem a proa do seu barco pelo menos alinhada com a extremidade da frente da cabina do barco na faixa externa. Com relação a K2 e K4, isto refere-se à cabina de proa. Com respeito a C1, isto refere-se ao nível do corpo do competidor, e para C2, isto refere-se ao nível do corpo do membro da tripulação mais à proa

28.3 Um competidor não pode ser desclassificado por tocar uma bóia de virada, a menos que, na opinião dos Árbitros Auxiliares da Bóia de Retorno, daí tenha se obtido uma vantagem. Ao fazer uma curva, o barco deve seguir o mais próximo possível a raia, conforme marcação das bóias nos pontos de retorno

## **29. Ultrapassagem**

29.1 Quando uma canoa ou caiaque está ultrapassando outra canoa ou caiaque durante uma prova, é obrigação da embarcação que ultrapassa manter distância do barco ultrapassado durante todo o tempo.

29.2 Por outro lado, não é permitido à embarcação que está sendo ultrapassada alterar seu curso para dificultar a embarcação que ultrapassa

## **30. Abalroamento ou dano**

30.1 Qualquer competidor que seja responsável por uma colisão ou que danifique a canoa ou caiaque ou remo de outro pode ser desclassificado e ser chamado a ressarcir os danos provocados.

## **31. Chegada**

31.1 A linha de chegada é alcançada quando a proa da canoa ou caiaque, com o(s) competidor(es) dentro, passar entre as bandeiras de sinalização. Se dois ou mais barcos alcançarem a linha de chegada ao mesmo tempo, eles terão a mesma classificação.

## **32. Portage**

32.1 Os competidores poderão somente sair da água nos pontos determinados pelos organizadores da prova.

32.2 Não poderá haver desembarque para uma *portage* ou reembarque de uma *portage* nos 100 metros próximos da largada ou chegada.

32.3 Nos pontos de *portage* obrigatória ou opcional, os limites da secção do rio para ser esta realizada, devem estar claramente marcadas por bandeiras mostrando o início e o final da área de embarque e desembarque. As bandeiras marcando a *portage* devem ser divididas diagonalmente em vermelho e amarelo.

32.4 Todos competidores (e seus ajudantes designados, quando permitido) devem desembarcar na área definida, carregar suas embarcações por toda *portage* e reembarcar na área definida.

32.5 Toda a margem depois do final da área de desembarque e antes do início da área de embarque está fora dos limites.

32.6 Os organizadores devem promover espaço suficiente para permitir que ao menos 04 K-2s possam realizar a *portage* simultaneamente.

32.7 Um competidor realizando uma *portage* em outro ponto daqueles designados ao longo do percurso, não poderão fazer nenhum avanço, tendo que reembarcar no mesmo ponto que desembarcaram, salvo quando autorizado pelo Comitê de Competição.

32.8 Onde encontrar águas com pouca profundidade é sempre permitido desembarcar no rio e arrastar ou carregar o barco até onde seja possível remar novamente.

### **33. Percurso**

33.1 O percurso para um Campeonato estadual deve ser de características normais e dentro da experiência geral das entidades organizadoras de provas de maratona. Deve ser incluído um número limitado de “portages”, normalmente um mínimo de duas.

33.2 A distância nas categorias sênior deve ser tal que o ganhador de cada classe complete o percurso em não menos do que 2 e ½ horas e não mais que 3 horas. As entidades que desejam organizar um Campeonato Estadual devem ter submetido a proposta de percurso e preparativos técnicos à inspeção do Comitê de Maratona da FGC.